



Disciplina:

HG 402A História da Filosofia Contemporânea I

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo) no seguinte formato: aulas expositivas de 2 horas por semana, pela plataforma Google meet, com link disponibilizado no Google classroom.
2. As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona. Serão também disponibilizados slides e bibliografia em drive.
3. O material para a disciplina consiste em artigos e capítulos de livro.
4. A avaliação será assíncrona, com base na redação individual de dissertação sobre tema proposto pela professora.

Ementa:

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>

Programa:

Tomando como ponto de partida a discussão de pensadoras modernas sobre os direitos civis da mulher, o curso tem como objetivo analisar como na filosofia contemporânea a própria categoria “mulher” é colocada em questão sob diferentes perspectivas. Trata-se de mostrar como algumas teóricas feministas apresentam diagnósticos diversos sobre as formas de opressão baseadas em sexo e gênero e em suas intersecções com outros marcadores sociais, como os de classe e de raça. Além disso, pretende-se explicitar como esses diagnósticos conduzem a diferentes compreensões sobre as formas de organização da luta política em busca da transformação social.

1. De Gouges e Wollstonecraft: a mulher como ser racional
2. Beauvoir: tornar-se mulher
3. Davis: mulheres, raça e classe
4. Butler: sexo/gênero/desejo, desconstrução e subversão
5. Benhabib: self, narrativa e conversação moral
6. Fraser: redistribuição, reconhecimento e representação

Bibliografia:

Bibliografia fundamental

BEAUVOIR, S. O segundo sexo. Trad. Sérgio Milliet. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BENHABIB, S. Situando o Self. Gênero, Comunidade e pós-modernismo na ética contemporânea. [Tradução provisória].

Original: New York: Routledge, 1992).



BUTLER, J. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (Gender Trouble: Feminism and the subversion of identity. New York. Routledge, 1989).

DAVIS, A. Women, Race, & Class. New York: Random House, 1981. Trad. CANDIANI, H. R. São Paulo: Boitempo, 2016.

FRASER, N. "Da redistribuição ao reconhecimento? dilemas da justiça na era pós-socialista. In: SOUZA, J. Democracia hoje: novos desafios para a teoria democrática. Brasília, Ed. UNB, 2001

_____. "O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história". In: Dossiê: Contribuições do pensamento feminista para as Ciências Sociais. Revista Mediações. Londrina, v. 14, n.2, p. 11-33, Jul/Dez. 2009.

GOUGES, Olympe de. Déclaration des droits de la femme et de la citoyenne. Paris: Mille et une nuits, 2003.

RUBIN, Gayle. "O Tráfico de Mulheres: Notas sobre a "economia política" do sexo". Recife: Edição SOS Corpo, 1993.

Original: The Traffic in Women: Notes on the 'Political Economy' of Sex, in: Toward an Anthropology of Women. Ed. Rayna Reiter. 157-210, NY: Monthly Review Press, 1975

WOLLSTONECRAFT, Mary. Reivindicação dos direitos da mulher. Trad. Ivania Motta, São Paulo, Boitempo, 2016.

Bibliografia complementar:

BENHABIB, S. "Sobre um modelo deliberativo de legitimidade democrática" In: Melo, R. S., Werle, D. (Orgs.) Democracia Deliberativa. São Paulo: Editora Singular, Esfera Pública, 2007.

BUTLER, J. "O parentesco é sempre tido como heterossexual?" In: cadernos pagu (21) 2003: pp.219-260.

CARNEIRO, Sueli. Racismo, Sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.

_____. CARNEIRO, S. A mulher negra na sociedade brasileira – o papel do movimento feminista na luta anti-racista. In: História do Negro no Brasil – O negro na sociedade brasileira: resistência, participação, contribuição. MUNANGA, Kabengele (org), v. 1, Brasília: Fundação Cultural Palmares/MinC, 2004.

COLLINS, P. H. Black Feminist Thought: Knowledge, Consciousness and the Politics of Empowerment. New York: Routledge, 1990.

FRASER, N. Unruly Practices: Power, Discourse, and Gender in Contemporary Social Theory. Cambridge: Polity Press, Blackwell, 1989.

_____. Justice Interruptus: Critical Reflections on the "Postsocialist" Condition. New York: Routledge, 1997.

HARAWAY, Donna. "Gênero" para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra" In: Cadernos pagu (22) 2004: pp.201-246.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Revista Ciências Sociais Hoje, ANPOCS, p.223-244.

GREGORI, M. F. Estudos de Gênero no Brasil – um comentário crítico. In: Miceli, S. O que ler na Ciência Social Brasileira. São Paulo: Anpocs, 1999.

HIRATA, H. "Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais" In: Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1.

SCOTT, Joan. Gender and the politics of History. New York. Columbia University Press.

YOUNG, I. Justice and the Politics of Difference. Princenton: Princenton University Press. 1990.

_____. "Representação política, identidade e minorias". In: Lua Nova, São Paulo, 67: 139-190, 2006.

Coletâneas:

CORNELL, D., BENHABIB. Feminist Contentions: A Philosophical Exchange. New York: Routledge, 1994.

NICHOLSON, Linda. Feminism/Postmodernism. New York: Routledge, 1989.

Observações: